

Estimadas e estimados amigos,

Em 2005, a sessão de tomada de posse marcou a concretização de um sonho pessoal que tinha desde os meus 17 anos.

Em 2009, o momento representou um ato histórico de reconhecimento dos Praienses por um trabalho com resultados ímpares em prol do desenvolvimento económico e social de todas as 11 Freguesias do Concelho.

Também significou que, além da realização de um sonho pessoal, fomos capazes de concretizar os sonhos de muitas gerações de Praienses, da Cidade, das Freguesias e Lugares do Concelho.

Hoje, dia 18 de outubro de 2013, encaramos o momento como um ato de Missão na defesa do Concelho e numa luta, sem precedentes, para vencermos os novos desafios.

A recessão financeira e económica; a degradação social e de valores; o desemprego; a falta de oportunidades para os jovens; o ataque às retribuições sociais dos idosos e das crianças; o desincentivo ao investimento; e a destruição da classe média, representam a situação da governação do País e colocam-nos perante os maiores desafios da nossa História, sabendo de antemão que pouco ou nada podemos contar com o Governo da República, e que além do enquadramento económico e social referido, o nosso concelho já está a sofrer os efeitos recessivos da redução das Forças Americanas na Base das Lajes, sem que se vislumbrem soluções ou solidariedade social.

Caras e caros amigos,

A situação de partida desta legislatura é de todos sobejamente conhecida e sentida.

O que importa realmente é o que queremos fazer pelo futuro do nosso Concelho e pelo futuro das nossas crianças, dos jovens e dos idosos!

Basta de ficar à espera que os outros possam resolver os nossos problemas.

Basta de egoísmos e de buscar “bodes expiatórios” para culpar pela situação a que chegámos.

Basta de tricas político-partidárias e de conflitos sectoriais.

Estou aqui para unir os Praienses e para ser o primeiro da fila daqueles que acreditam que para vencer os enormes desafios é preciso coragem, determinação, iniciativa, cooperação e, acima de tudo, vontade de lutar e de fazer mais e melhor, colocando os interesses do Concelho acima de outros quaisquer interesses pessoais ou corporativos.

É hora de agirmos com coesão e eficácia.

É hora de liderarmos a luta pelos nossos interesses.

É hora de fazer ouvir a nossa voz.

Venceremos os novos desafios se todos quisermos lutar, com convicção, pelo que é nosso.

Ganharemos se o interesse coletivo se sobrepuser ao individualismo que parece reinar.

O futuro do Concelho depende de nós; da nossa atitude; e da nossa ação conjunta.

Minhas amigas e meus amigos,

A intervenção proferida na Sessão de Tomada de Posse também tem na essência uma mensagem de orientação estratégica da Gestão Municipal.

Seremos os primeiros a manifestar a opção por um caminho reformista, inovador e representativo de uma nova mentalidade, que consideramos decisiva para vencer os novos desafios.

Enfrentaremos esta nova realidade com:

Um novo modelo organizativo;

Uma nova abordagem ao processo de tomada de decisão;

E um novo método de implementação das políticas de interesse municipal.

O novo modelo organizativo assenta na criação do “Governo do Concelho”, que será estruturado em nove Pelouros Municipais orientados para os desafios do Concelho em detrimento das competências do Município.

O Presidente será responsável pelos Pelouros:

Do Desenvolvimento Económico;

Das Finanças;

E dos Investimentos Estratégicos e Relações Externas.

A Vice-Presidente Paula Ramos ficará com a gestão dos Pelouros:

Da Solidariedade Social e Habitação;

E do Urbanismo e Recursos Naturais.

O Vereador Tibério Dinis irá liderar os Pelouros:

Da Cultura, Educação e Qualificação;

E da Promoção Externa, Turismo e Desporto.

O Vereador Osório Silva será responsável pelos Pelouros:

Do Desenvolvimento e Coesão Rural;

E das Infraestruturas e Mobilidade.

A nova abordagem ao Processo de Tomada de Decisão terá por base o fomento da participação cívica permanente nas principais matérias de relevância para a gestão municipal.

Serão criados canais, nas redes sociais, de fácil acesso à Sociedade Civil, orientados para o exercício pró-ativo de uma Cidadania responsável e participativa nas decisões do Executivo Municipal.

O novo Método de Implementação das Políticas de Interesse Municipal será criado para garantir racionalidade de meios, coerência na estratégia, eficiência na gestão e eficácia na ação.

Governo Regional, Câmara Municipal, IPSS, Associações e Sociedade Civil não podem continuar a agir desarticulados, com duplicação de recursos, eventualmente apoiando sempre os mesmos, e sem uma Visão Integrada e Cooperante.

Há que partilhar estratégias e, com a necessária racionalização dos meios, apoiar mais pessoas e mais entidades e obter mais e melhores resultados.

Caras e caros convidados,

Minhas amigas e meus amigos,

Vencer os novos desafios depende essencialmente de nós.

Temos de nos unir; cooperar mais; e erguer as mesmas bandeiras, sendo claro que o nosso elo de ligação será sempre a defesa intransigente dos interesses do nosso Concelho.

Não contem connosco para desanimar, desistir ou silenciar os sonhos e anseios dos Praisenses.

Fomentaremos a união e participação cívica.

Continuaremos a vencer o campeonato da Inovação, da Criatividade, da Persistência e do Humanismo.

A complexidade dos desafios, obriga-nos à Coesão e Solidariedade, pois esta luta não é apenas do Município, é, sem dúvida, a luta de todos os Praisenses em prol do futuro da nossa terra e da nossa gente.

Contem connosco.

Nós contamos e acreditamos em todos vós.

Viva o Concelho da Praia da Vitória!

Viva o futuro da nossa terra!